
Segurança e Confiabilidade

2016/2017

Introdução

Segurança

❖ Página da cadeira (<https://moodle.ciencias.ulisboa.pt/>)

- Avisos
- Previsão das aulas
- Bibliografia
- Material de apoio
- Horário de dúvidas
- Regras de avaliação
- Grupos de discussão
-

❖ Inscrição em grupos

- Grupos de dois/três alunos da mesma turma prática
- Inscrição na página da disciplina

Sumário

❖ Tópicos úteis para a realização do projeto

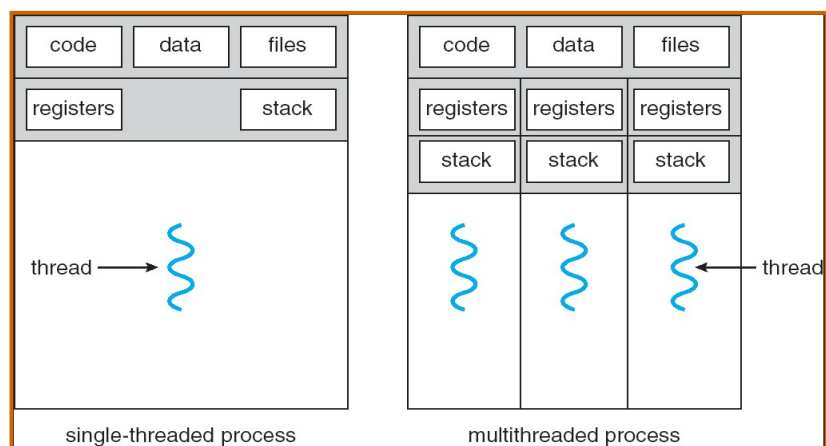
- *Threads*
- *Sockets*
- *Streams*
- *Ficheiros*

➤ Porque usamos java

- Problemas de segurança do C

Thread (fio de execução): conceito

❖ Threads vs Processos



Threads: concretização em Java

<http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/concurrency>

- ❖ Criação de Threads
 - Criar uma subclasse da classe `Thread` ou
 - Implementar a Interface `Runnable`
- ❖ Em ambos os casos:
 - Implementar o método `run`
- ❖ Iniciar a execução de uma Thread
 - O método `start` cria os recursos do sistema necessários à execução da Thread (por exemplo, memória), escalona a Thread e invoca o método `run`.
 - O método `run` nunca é invocado directamente pelo programador
- ❖ Terminar a execução de threads
 - O método `stop` da class `Thread` está "deprecated".
 - A thread deve implementar uma forma segura de terminar (existem exemplos em <http://download.oracle.com/javase/tutorial/essential/concurrency/threads.html>)
- ❖ Sincronização de Thread – Cuidado !!
 - ver <http://download.oracle.com/javase/tutorial/essential/concurrency/threads.html>

Threads: exemplos

```
class ThreadsExample extends Thread {
    private String msg = null;

    ThreadsExample(String m) {
        msg = m;
    }

    public void run(){
        for (int i=0; i < msg.length(); i++) {
            System.out.println(msg.charAt(i));
            try {
                sleep((int)(Math.random()*100));
            } catch (InterruptedException e) {
                System.err.println(e);
            }
        }
        System.out.println();
    }
}

public class CallThreadsExample {
    public static void main(String[] args) {
        for (int i=0; i < args.length; i++){
            ThreadsExample newThread =
                new ThreadsExample(args[i]);
            newThread.start();
            System.out.println("fim no main");
        }
    }
}

class ThreadsExample implements Runnable {
    private String msg = null;

    ThreadsExample(String m) {
        msg = m;
    }

    public void run(){
        for (int i=0; i < msg.length(); i++) {
            System.out.println(msg.charAt(i));
            try {
                Thread.sleep((int)(Math.random()*100));
            } catch (InterruptedException e) {
                System.err.println(e);
            }
        }
        System.out.println();
    }
}

public class CallThreadsExample {
    public static void main(String[] args) {
        for (int i=0; i < args.length; i++){
            ThreadsExample newThread =
                new ThreadsExample(args[i]);
            new Thread(newThread).start();
            System.out.println("fim no main");
        }
    }
}
```

Threads: classes *Timer* e *TimerTask*

- ❖ Úteis para a concretização de tarefas periódicas ou para escalonar tarefas futuras de forma mais simples que usando threads
- ❖ A classe `java.util.TimerTask` representa uma tarefa
 - Implementa `Runnable` e tem um método abstrato `run`, logo é muito parecida com a `Thread`.
 - Existe um método `cancel()` que serve para cancelar a execução da tarefa, se escalonada.
- ❖ A classe `java.util.Timer` permite o escalonamento de tarefas periódicas ou não através dos métodos:
 - `schedule(TimerTask task, Date time)`: define que *task* deve ser executada uma única vez em *time*.
 - `schedule(TimerTask task, long delay, long period)`: define que *task* deve ser executada após *delay* ms e repetida a cada *period* ms após seu término.
 - `scheduleAtFixedRate(TimerTask task, long delay, long period)`: define que *task* deve ser iniciada a cada *period* ms após *delay* ms.

Sockets (TCP)

<http://docs.oracle.com/javase/tutorial/networking/>

- ❖ Definição:
 - *A socket is one end-point of a two-way communication link between two programs running on the network. Socket classes are used to represent the connection between a client program and a server program.*
- ❖ Operações a concretizar num cliente
 - Open a socket.

```
Socket echoSocket = new Socket("taranis.di.fc.ul.pt", 7);
```
 - Open an (object) input stream and (object) output stream to the socket.

```
ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(echoSocket.getInputStream());
ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(echoSocket.getOutputStream());
```
 - Write to and read from the stream according to the protocol.

```
out.writeObject(userInput);
String fromServer = (String) in.readObject();
```
 - Close the streams.

```
out.close();
in.close();
```
 - Close the socket.

```
echoSocket.close();
```

Sockets (TCP)

❖ Operações a concretizar num servidor

- Create a socket to listen on a specific port
`Server serverSocket = new ServerSocket(4444);`
- Accepting a connection from a client
`Socket clientSocket = serverSocket.accept();`
- Open an input stream and output stream to the socket.
`ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(clientSocket.getInputStream());`
`ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(clientSocket.getOutputStream());`
- Read from and write to the stream according to the protocol.
`String fromClient = (String) in.readObject();`
`out.writeObject(answer);`
- Close the streams.
`out.close();`
`in.close();`
- Close all sockets.
`clientSocket.close();`
`serverSocket.close();`

Para atender vários clientes:

```
while (true) {  
    accept a connection ;  
    create a thread to deal with the client ;  
    (ou usa uma threadpool)  
}
```

Streams

<http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/bytestreams.html>

❖ ByteStreams

- Programs use *byte streams* to perform input and output of 8-bit bytes.
- byte stream classes are descended from `InputStream` and `OutputStream`.
- Exemplo: file I/O byte streams, `FileInputStream` and `FileOutputStream`

❖ CharacterStreams

- automatically translates the Unicode internal format to and from the local character set
- Exemplo: file I/O: `FileReader` and `FileWriter`

❖ BufferedStreams

- does io in units that are a line
- Vantagens – ver <http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/buffers.html>
- Classes to wrap unbuffered streams:
Buffered **byte** streams: `BufferedInputStream` and `BufferedOutputStream`
Buffered **character** streams: `BufferedReader` and `BufferedWriter`

Streams – cont.

❖ DataInputStream, DataOutputStream

- Transferência apenas de dados primitivos num formato independente do hardware (cp. "formato da rede" nas aulas de sistemas distribuídos)

```
DataOutputStream out = new DataOutputStream(clSocket.getOutputStream());
out.writeInt(17);
out.writeFloat(3.1415);
out.writeByte('x');

DataInputStream in = new DataInputStream(clSocket.getInputStream());
int x = in.readInt();
float f = in.readFloat();
byte b = in.readByte();
```

❖ ObjectInputStream, ObjectOutputStream

- Transferência de dados complexos (Objects) num formato complexo (inclui tipo do objecto e todos os seus atributos)

```
ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(clientSocket.getOutputStream());
String userInput = ...;
out.writeObject(userInput);

ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(clientSocket.getInputStream());
String fromClient = (String) in.readObject();
```

Ficheiros

❖ Provavelmente já conhecem de disciplinas anteriores... as classes fundamentais:

❖ File: representam um nome dentro do sistema de ficheiros, servindo portanto para representar ficheiros, diretorias, links, etc.

- Método `list()` permite obter a lista de ficheiros numa diretoria
- Método `lastModified()` permite saber quando o ficheiro foi modificado pela última vez

❖ FileInputStream: input stream (binário) básico para leitura de dados em ficheiros. Assim como nos sockets, pode ser composto com outros (e.g., ObjectInputStream para ler objetos serializados em ficheiros).

❖ FileOutputStream: output stream (binário) básico para escrita de dados em ficheiros. Também pode ser composto.

Porque usamos Java?

Problemas de Segurança em C

Importância de verificar limites de arrays

- ❖ C e C++ não fazem essa verificação automaticamente
- ❖ Quando o programador não a faz, o programa pode ficar vulnerável a ataques por *buffer overflow*: o top 1 das vulnerabilidades na Internet!
- ❖ Exemplo:
 - Code-Red
 - explorou vulnerabilidade buffer overflow no Microsoft Internet Information Server (IIS)

On July 19, 2001, more than 359,000 computers connected to the Internet were infected with the Code-Red (CRv2) worm in less than 14 hours. The cost of this epidemic, including subsequent strains of Code-Red, is estimated to be in excess of \$2.6 billion.

```

#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>

//Function performs a copy into variable var and returns.
int copy(char* input) {
    char var[20];
    strcpy (var, input);
    return 0;
}

// Function 'hacked' prints out a string to the console, is not called anywhere
int hacked(void) {
    printf("Can you see me now ?\n");
    exit(0);
}

int main(int argc, char* argv[]){
    // cmdline arguments are provided to the executable
    if(argc < 2) {
        printf("Usage: %s <string>\r\n", argv[0]);
        exit(1);
    }
    //prints the address of function hacked onto the console.
    printf("Address of function: 0x%08x\n", (unsigned int) hacked);
    //passes argument 1 to the function copy.
    copy(argv[1]);
    return 0;
}

```

© 2017 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N. Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

15

O problema em C: O que é que este código faz?

[compilar]

gcc sample.c -o sample

[executar]

./sample a

(imprime endereço da função. ex: 0x0040106f)

./sample AAAABBBBCCCCDDDDDEEEEEFFFFF

*** stack smashing detected ***: ./sample terminated

[compilar]

gcc -fno-stack-protector sample.c -o sample

[executar]

./sample \$'AAAABBBBCCCCDDDDDEEEEEFFFFFGGGGHHHH\xcc\x84\x04\x08'

(executa função hacked)

Can you see me now ?

© 2017 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N. Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

16

O problema em C: O que é que este código faz? (2)

- ❖ Do man da bash:

"Words of the form `$'string'` are treated specially. The word expands to `string`, with backslash escaped characters replaced as specified by the ANSI C standard. Backslash escape sequences, if present, are decoded as follows:

...

`\xHH` the eight-bit character whose value is the hexadecimal value `HH` (one or two hex digits)"

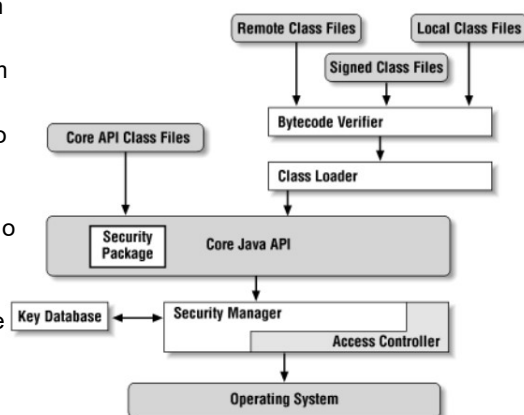
- ❖ Assembly gerado pelo gcc na nemo.alunos:

copy:

```
pushl %ebp
movl %esp, %ebp
subl $40, %esp
movl 8(%ebp), %eax
movl %eax, 4(%esp)
leal -20(%ebp), %eax
movl %eax, (%esp)
call strcpy
movl $0, %eax
leave
ret
```

Segurança no Java: Arquitectura

- ❖ **Verificador de bytecodes** – garante que os ficheiros class obedecem a um conjunto de regras
- ❖ **Carregadores de classes** – carregam classes Java
- ❖ **Controlador de acesso** – faz controlo de acesso aos recursos do sistema
- ❖ **Gestor de segurança** – principal interface entre a API e o sistema (usa o controlador de acesso)
- ❖ **Package de segurança** – algoritmos de segurança (cripto, assinaturas,...) e mecanismos para adicionar outros
- ❖ **Bases de dados de chaves** (*keystores*) – armazenam chaves criptográficas (geralmente são ficheiros)





Exercício

- ❖ 1. Considere o servidor [myServer](#)>. Fazer o respetivo cliente.
- ❖ 2. Alterar o cliente e o servidor de modo a, após a autenticação, enviar um ficheiro do cliente para o servidor.
Sugestões:
 - a) usar os mesmos `ObjectOutputStream` e `ObjectInputStream`
 - b) usar os métodos [write](#)(byte[] buf, int off, int len) e [read](#)(byte[] buf, int off, int len)
 - c) enviar previamente a dimensão do ficheiro
- ❖ 3. Executar o exemplo do programa em C dos acetatos da aula [hacked.c](#)>.
bash-4.2\$./a.out '\$aaaabbbbccccdddeeeeffffgggghhhh\x73\x84\x04\x08'
Address of function: **0x08048473**
Can you see me now ?